AÇORES PSD grupo parlamentar

Aprovado
15-10-2025

Voto de congratulação

Corpo Nacional de Escutas pelos 100 anos desde a chegada do escutismo católico aos Açores

Os escuteiros nos Açores celebram este ano o centenário da chegada do escutismo católico à Região, com evento principal realizado na Ilha Terceira entre 22 e 25 de agosto, precisamente onde tudo começou, com a fundação do primeiro agrupamento escutista açoriano, a 25 de agosto de 1925.

As comemorações incluíram um desfile, uma missa na Sé de Angra, o lançamento de um selo comemorativo e atividades que reuniram mais de 500 escuteiros e diversas entidades oficiais.

O Corpo Nacional de Escutas (CNE) celebra este ano o seu centenário nos Açores, um marco histórico que assinala cem anos de presença, serviço e educação de jovens na região.

O escutismo é um movimento que dá muito à sociedade, com relevada importância, com impacto positivo e com um papel transformador, que o CNE tem tido ao longo das últimas décadas na formação de jovens açorianos.

O programa do Centenário contou com a participação de mais de 500 escuteiros de toda a Região Autónoma dos Açores. Esta iniciativa pretendeu não só celebrar o passado, mas também fortalecer o futuro do movimento, com objetivo arrojado de reunir uma representação de todos os 73 agrupamentos da região, com pelo menos um elemento presente na missa e no desfile comemorativo.

O escutismo nos Açores enfrentou altos e baixos ao longo de um século de história. Destacam-se momentos de grande crescimento, como na década de 80 do século XX, mas também reconhece os desafios atuais,

com a diminuição do número de jovens e a falta de dirigentes em alguns agrupamentos.

O compromisso do CNE passa pela segurança e proteção das crianças e jovens, sem esquecer o investimento na formação dos dirigentes.

O CNE foi a primeira instituição da Igreja Católica em Portugal a implementar um plano estruturado de proteção de crianças e jovens. Foi criado um movimento seguro, com formação obrigatória para todos os dirigentes.

São 100 anos de milhares de atividades e de milhares de sementes de esperança lançadas junto da juventude açoriana. Na Região Autónoma dos Açores existem 73 agrupamentos do CNE, cerca de 500 dirigentes e mais de quatro mil escuteiros. Os agrupamentos mais antigo e recente são da ilha Terceira: o agrupamento 23 da Praia da Vitória e o de Porto Martins, respetivamente.

O escutismo ensina o espírito de serviço, a cidadania, a democracia e a responsabilidade comunitária. Num tempo em que os jovens estão cada vez mais isolados pelas tecnologias, o escutismo promove o contacto humano, o trabalho em equipa e o compromisso com a comunidade. A educação não formal deve ser, por isso, preservada.

O Centenário do escutismo nos Açores é um momento de orgulho e um desafio para o futuro para todos, desde escuteiros, à classe política e à sociedade em geral.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária do mês de outubro de 2025, a aprovação de um voto de congratulação pela comemoração dos 100 anos da chegada do escutismo católico aos Açores.

Do presente voto, deverá ser dado conhecimento ao Corpo Nacional de Escutas, à Igreja Católica em Portugal, à Associação de Municípios dos Açores e aos Governos dos Açores e de Portugal.

Horta, Sala de Sessões, 15 de outubro de 2025.

Os Deputados Regionais,

Sabrina Furtado

Maria Sabino Dias de Matos

Luís Raposo